

# Avaliação das Atividades do Grupo de Línguas do PET Biologia UECE



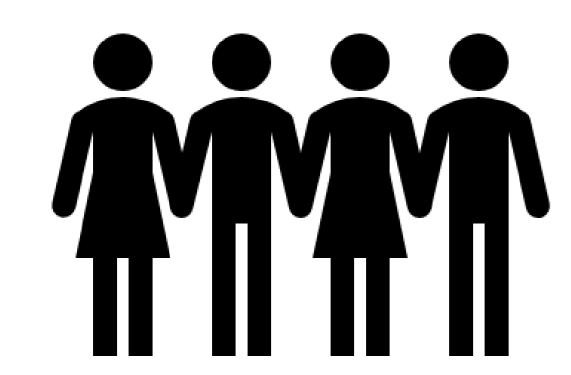
<sup>1</sup>Ana Cássia Barros Batista, <sup>2</sup> Paulo Roberto Honório de Souza, <sup>2</sup> Beatriz de Almeida Figueirêdo, <sup>2</sup> Larissa Linhares Carvalho Mendes, <sup>2</sup> Ana Lívia de Castro Severo de Oliveira, <sup>2</sup> Ana Clara Lima de Souza, <sup>2</sup> Yago Jorge Marques Emidio, <sup>2</sup> Francisco Robson Figueiredo da Costa, <sup>2</sup> Eveline Germana Barbosa Brasil, <sup>2</sup> Giovanna Karen Lucas, <sup>2</sup> Andrieli Lima da Silva, <sup>2</sup> Yuri Barbosa, <sup>2</sup> Victor Ramalho Barbosa, <sup>3</sup> Oriel Herrera Bonilla

<sup>1,2</sup> Bolsistas do PET Biologia UECE <sup>3</sup> Orientador – Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Ceará

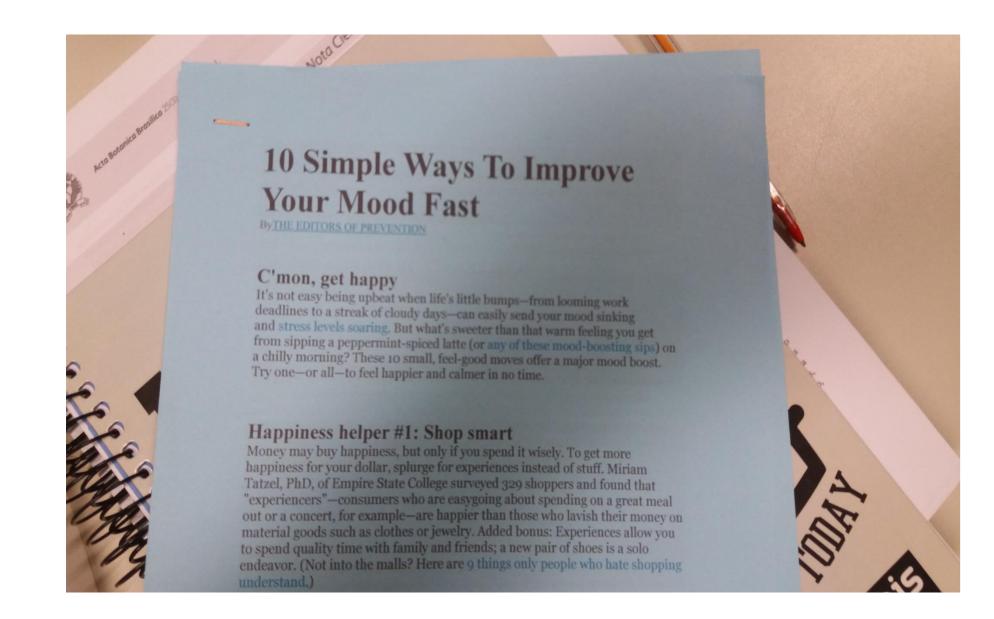
### Introdução:

No contexto do mundo globalizado, o domínio do inglês se faz essencial. Para Sukumane, citado por Mott-Fernandez (2009), o uso do idioma facilita o ingresso no mercado de trabalho e nas melhores instituições de ensino, excluindo assim aqueles que não o dominam. É diante dessa fundamental habilidade no inglês no ambiente acadêmico, que permite uma maior possibilidade de solucionar problemas (principalmente na produção científica), que o PET Biologia UECE realiza o Grupo de Línguas.

#### **Grupo de Línguas – PET Biologia UECE**



- Atividade semanal (ocorre às sextas-feiras pela manhã);
- Escolha de um tema (Ex: ciência, feriados históricos, mês da consciência negra, etc);
- Leitura de textos;
- Resolução de questões gramaticais;
- Atividades lúdicas (dinâmicas, teatro, música, trechos de filmes, séries, etc.).

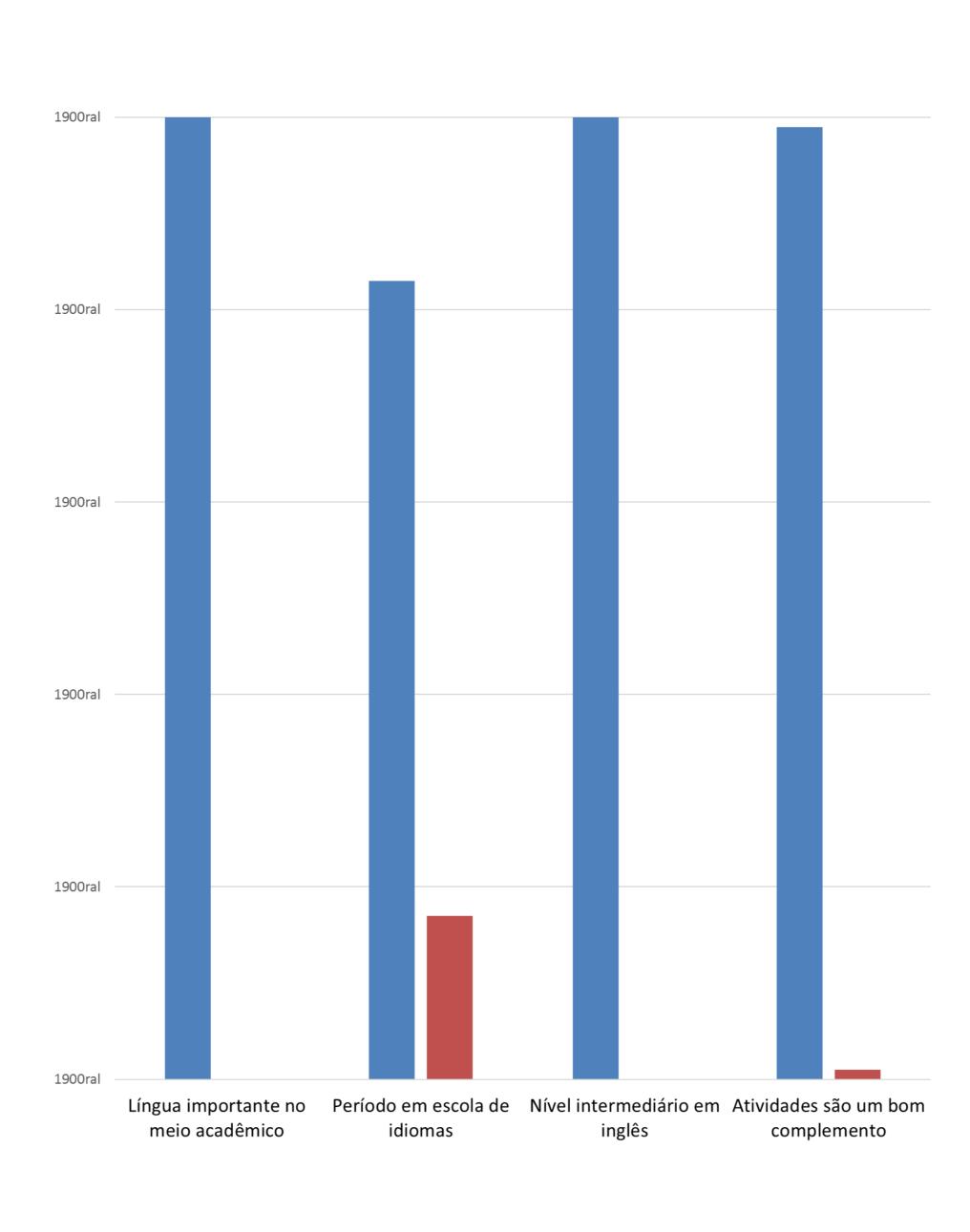




## Metodologia:

Para verificar o impacto dessa atividade no desenvolvimento acadêmico dos atuais petianos e também egressos, doze membros responderam a um questionário de cinco perguntas, abertas e de múltipla escolha, que foram utilizadas como ferramenta para coleta de dados.

Gráfico de Resultados: Entrevista com Petianos e Egressos



100% entrevistados, de consideram a língua inglesa importante no ambiente acadêmico; 83% cursaram algum período em escola de idiomas; 100% consideram sua leitura e compreensão em nível intermediário; 99% consideraram as atividades realizadas como uma ferramenta importante na compreensão do idioma e, a partir dos relatos coletados, destacou-se que a atividade permite o contato regular com o inglês para que este não caia no desuso, além da possibilidade de enriquecer ainda mais o vocabulário, ainda que seja necessária a inserção de mais textos técnicos.

## Resultados E Discussão:

De acordo com Wood, citado por Ferreira (2012), o domínio do inglês favorece a ampliação de interação (networking) entre os acadêmicos. Assim sendo, o Grupo de Línguas do PET Biologia UECE demonstra satisfatório desempenho no auxílio da compreensão e desenvolvimento da língua inglesa para os integrantes do grupo, podendo assim se destacarem na leitura de artigos e livros, assim como na prática de atividades científicas, fundamentais no decorrer do curso de Ciências Biológicas. Paralelamente, o Grupo de Línguas permite maior contato dos alunos com as demais culturas, através das temáticas escolhidas para cada dia de atividade.



Foto: Arquivo Pessoal

#### Referências:

Mott-Fernandez, Cristina. Inglês como língua internacional na universidade: rejeição e objeto de desejo. Revista Linguagem & Ensino, Pelotas, v.12, n.1, p.195-225, jan./jun. 2009.

Ferreira, Marília Mendes. O letramento acadêmico em inglês: dificuldades na confecção da sessão introdução de artigos acadêmicos. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, Belo Horizonte, v.12, n.4, p. 1025-1048, 2012.

# Apoio:



Ministério da Educação